

Grupo Catarino defende ambição sustentável

Catarino Group advocates sustainable ambition

O Grupo Catarino é um dos actuais parceiros da MDS.

O Presidente do Grupo considera que «a MDS ousa ser uma das melhores corretoras do mundo e quer ser uma referência mundial. Tem o selo de qualidade da Sonae e isso para nós é muito tranquilizador. Trata-se de uma garantia e de uma confiança constantes. Com a aliança à MDS, passámos a ter uma relação muito mais confortável quando nos relacionamos com as companhias de seguros».

The Catarino Group is one of MDS's current partners.

The Group President considers that "MDS has the courage to be one of the best brokers in the world and seeks to be a global leader. It has the Sonae seal of quality and this for us is very reassuring. It is a constant guarantee and confidence. Through the alliance with MDS we now have a much more comfortable relationship in our association with insurance companies".

Tudo começou num simples negócio de serração de madeiras, há 60 anos. Manuel dos Santos, avô paterno do actual Presidente do Grupo, iniciava uma longa caminhada que daria origem a um conjunto de negócios tão diversos como a construção civil, a decoração de interiores, a floresta e o paisagismo, o imobiliário, a hotelaria, joalheria, trading e montagem de negócios.

Seis décadas depois, o Grupo Catarino pode orgulhar-se do presente. «Temos a consciência do que somos e só estamos interessados em crescer sustentadamente», sublinha, palavra a palavra, Vítor Catarino dos Santos, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Catarino, a organização que integra 16 empresas em oito ramos de actividade.

Hoje em dia, o Grupo Catarino não se limita a olhar o país a partir de Febres, onde está sediado. As operações estenderam-se além-fronteiras, com cada passo a ser calculado de forma ponderada e necessariamente confiante.

Portugal e Espanha são um único mercado. «Aplicamos a teoria dos vasos comunicantes, com a transferência de quadros de Portugal para Espanha e vice-versa de acordo com as necessidades. Isso é absolutamente desejável para garantir bons resultados», explica o Líder do Grupo Catarino.

Em França, Vítor Catarino pretende apostar em nichos, mais especificamente no sector da hotelaria. O objectivo passa por concentrar esforços no segmento de renovação de hotéis, onde o Grupo Catarino pretende aliar o know-how na construção à experiência na decoração de interiores, de forma a constituir-se como um player europeu de forte implantação, a partir de Paris.

It all started with a simple sawmill business 60 years ago. Manuel dos Santos, the present President's paternal grandfather, began the long road leading to a series of businesses as diverse as construction, interior decoration, forestry and landscaping, industry, real estate, hotels, jewellery, trading and business startup.

Six decades later, the Catarino Group can be proud of the present. "We know what we are and we are only interested in sustained growth", emphasises Vítor Catarino, Chairman of the Board of the Catarino Group, the organisation that comprises 16 companies engaged in eight branches of activity.

Nowadays the Catarino Group is not limited to looking at the country from Febres, where it is based. Its operations have expanded abroad, with each step carefully calculated and necessarily confident.

Portugal and Spain are a single market. "We apply the communicating vessels theory, transferring staff from Portugal to Spain and vice-versa according to needs. This is absolutely desirable for guaranteeing good results", explains the Catarino Group head.

In France, Vítor Catarino intends to invest in niche markets, more specifically in the hotel sector. The idea is to focus on the hotel renovation segment, where the Catarino Group will combine its construction know-how with interior decoration so as to become a major Paris-based player in the European market.



Evolução do volume de negócio do Grupo Catarino:
Evolution of the Catarino Group's Turnover:

2012	150.000.000 € (estimado/planned)
2008	82.000.000 €
2007	60.000.000 €
2006	45.000.000 €
2005	29.000.000 €



«A qualidade e a dedicação são atributos inalienáveis em tudo o que fazemos», defende o gestor do Grupo Catarino. Como se de uma paixão se tratasse, até porque a excelência é o único caminho de futuro no mundo dos negócios.

“Quality and dedication are intrinsic to everything we do”, says the Catarino Group manager. It is like a passion, because excellence is the only way forward in the business world”.

A prova desta aposta na qualidade constante tem diversos exemplos concretizados e espalhados por Portugal.

There are several concrete examples all over Portugal of this commitment to constant quality.

A Póvoa Dão, por exemplo, é uma aldeia medieval com sete séculos de existência adquirida pelo Grupo Catarino e transformada num deslumbrante visual inesquecível. Situada a 14km de Viseu, foi totalmente restaurada pelas diversas empresas do Grupo Catarino - da construção à decoração de interiores - recorrendo aos materiais da região e respeitando as marcas por onde, um dia, passaram os Romanos. Na Póvoa Dão foram recuperadas 36 casas naquele que é o projecto da vida de Vítor Catarino. «Uma paixão que reuniu as principais características do grupo», revela o gestor.

Póvoa Dão, for example, is a seven-century-old medieval village acquired by the Catarino Group and transformed into an extraordinarily unforgettable sight. Situated 14 km from Viseu, it has been completely restored by the Catarino Group's various companies - from construction work to interior decoration - using regional materials and preserving the landmarks past which in bygone days the Romans used to pass. Thirty-six houses have been restored in Póvoa Dão, Vítor Catarino's life project. “A passion that brought together the Group's principal characteristics”, the manager reveals.

O Grupo Catarino participou ainda na renovação interior e exterior do Marina Hotel, em Vilamoura e a Ramos Catarino - o braço de construção do Grupo - esteve presente na construção do Campus da Fundação Bissaya Barreto, em Coimbra.

The Catarino Group also participated in the interior and exterior renovation of the Marina Hotel in Vilamoura, and Ramos Catarino - the Group's construction arm - was involved in the construction of the Bissaya Barreto Foundation campus in Coimbra.

Mais a norte, em Viana do Castelo, a Ramos Catarino honra ainda compromissos decisivos para o futuro das energias renováveis em Portugal, através da construção da Fábrica das Pás de Rotor, a Fábrica das Torres de Betão e a Fábrica de Aerogeradores e Mecatrónica - o convite surge directamente do gigante germânico ENERCON e os prazos são cumpridos rigorosamente.

Further north, in Viana do Castelo, Ramos Catarino still honours vital commitments for the future of renewable energies in Portugal through the construction of the rotor blades manufacturing plant, the concrete towers plant and the wind turbines and mechatronics plant - the invitation came directly from the German giant ENERCON and the deadlines are strictly adhered to.



CRESCIMENTO SUSTENTADO

Crescer, no Grupo Catarino, tem regras tão sólidas como as respectivas obras.

«Nesse campo, não temos objectivos dogmáticos. Até 2012, temos um plano de crescimento que prevê um volume de negócios de 150 milhões de euros. O Grupo Catarino não tem pressa de crescer. O facto de não querermos dispensar capital em bolsa é disso exemplo. Queremos assegurar que cá estaremos na próxima geração, entre os melhores e não necessariamente entre os maiores», destaca o PCA do Grupo Catarino.

Perante a possibilidade de aposta autónoma nas energias renováveis —uma corrida global de muitas empresas do sector— Vítor Catarino sublinha que esse jogo exige demasiado investimento, risco e envolvimento. «Não queremos abdicar das nossas raízes familiares e queremos continuar a ser um grupo médio e de grande solidez», denota.

Na magnífica sede do Grupo Catarino, em Febres, próximo de Cantanhede e Mira, desenhou-se inovação em questões habitualmente consideradas paralelas à actividade das empresas.

EXCELÊNCIA 360°

São decisões de liderança. A Ramos Catarino, empresa de construção civil do Grupo, foi a primeira do sector a conquistar a tripla certificação em Qualidade, Ambiente e Segurança. Para além disso, foi eleita, este ano, pela revista Exame, uma das 10 melhores empresas para se trabalhar em Portugal, e um local onde as práticas de Responsabilidade Social são alvo de amplos elogios públicos. A diversidade de actividades que o grupo disponibiliza é também um espelho da abertura e apoio a todos os colaboradores.

«A Responsabilidade Social ou está no ADN das pessoas ou então nota-se que é uma postura plástica e estala. Na minha família, é um princípio genético. Conciliar a vida pessoal com a vida profissional não tem a ver com generosidade, mas com bom senso. As pessoas felizes estão mais motivadas e são mais produtivas», afirma com entusiasmo, o líder do Grupo Catarino.

Um bom exemplo do que fala é o fundo de coesão criado para apoiar os colaboradores que se encontram, a determinado momento, em situações mais delicadas, como por exemplo, a impossibilidade de pagar os estudos dos filhos ou a recuperação de uma casa perdida.

FUTURO

A internacionalização e o crescimento sustentado são pilares-base do futuro do Grupo Catarino. Vítor Catarino lembra também que há projectos totalmente inovadores que estão a ser arquitectados a partir do interior da empresa.

Uma das ideias a ser integrada na cadeia de valor são os designados Sistemas Urbanos. No futuro, o Grupo Catarino propõe-se como alternativa às entidades públicas —autarquias ou juntas de freguesia— na gestão territorial dos jardins, eco-pontos, limpeza e sinalização diversa das nossas cidades. «Como sempre, desde o início com o meu avô, queremos ser os primeiros a fazer melhor», remata o Presidente do Grupo Catarino.

SUSTAINED GROWTH

In the Catarino Group, growth follows rules as firm as the projects themselves.

“Our goals in this area are not dogmatic. We have a plan for growth up to 2012 that anticipates a turnover of EUR 150 million. The Catarino Group is in no hurry to expand. The fact that we do not want to spend our capital is an example of this. We want to ensure that we are here in the next generation, among the best and not necessarily among the largest”, emphasises the Catarino Group Chairman.

Regarding the possibility of investing independently in renewable energies —a global race for many companies in the sector— Vítor Catarino stresses that this involves too much investment, risk and commitment. “We do not want to give up our family roots and we want to carry on as a medium-sized, very solid group”, he explains.

At the Catarino Group’s magnificent head of ce in Febres, near Cantanhede and Mira, innovation has taken place in issues considered to be out of the company scope.

360° EXCELLENCE

These are leadership decisions. Ramos Catarino, the Group’s construction company, was the first in the sector to gain triple certification in Quality, Environment and Safety. This year it was also selected by Exame magazine as one of the 10 best companies to work for in Portugal and a place where the practices of Social Responsibility have met with great public acclaim. The diversity of the Group’s activities is also a reflection of its openness and support for all employees.

“Social Responsibility is either in people’s DNA or else you see that it is an artificial, phoney posture. In my family it is a genetic principle. Reconciling personal life and professional life is not about generosity but common sense. Happy people are more motivated and more productive”, enthuses the Catarino Group head.

A good example of this is the cohesion fund set up to support employees who at some point find themselves in delicate situations, such as being unable to pay for their children’s studies or to recover a lost house.

FUTURE

Internationalisation and sustained growth are the basic pillars of the Catarino Group’s future. Vítor Catarino also reminds us that there are totally innovative projects being designed within the company.

One of the ideas to be included in the value chain are the so-called Urban Systems. The Catarino Group will in the future present itself as an alternative to public bodies — local authorities or parish councils — in the land-use management of parks, recycling banks, cleaning and various types of signage in our towns. “As always, since my grandfather started the business, we want to be the first to do better”, concludes the Catarino Group’s Chairman.



Vítor Catarino

Uma nova atitude nos negócios:

Vítor Catarino, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Catarino e líder da terceira geração de gestores da empresa, faz questão de repetir que é preciso uma atitude diferente nos negócios.

Para ele, o líder do mundo de hoje deve ser «exemplar, visionário, congregador, humanista, que irradie energia». O empresário considera que é necessário, cada vez mais, «mostrar que somos uns senhores, multiplicar a irreverência e o contacto pessoal». Vítor Catarino explica que «os gestores não podem pensar que não ser ético tem ganhos. Houve uma orientação para o sucesso fácil e imediato. A excelência do serviço, do produto e da atitude favorece quem a pratica. E atenção que isto não é uma visão religiosa».

A new approach in business:

Vítor Catarino, Chairman of the Catarino Group and leader of the third generation of the company’s managers, makes a point of repeating that a different approach to business is needed.

For him, today’s leader must be “exemplary, visionary, unifying and a humanist, radiating energy”. The entrepreneur considers that there is an increasing need “to show that we are gentlemen, to foster irreverence and personal contact”. Vítor Catarino explains that “managers must not think that there are advantages to not being ethical. There has been an orientation for easy, immediate success. Excellence in the service, the product and attitude favour those who follow them. And be sure this is not a religious vision”.